



Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

AGRADECIMENTO

Sendo-me completamente impossivel agradecer pessoalmente ou mesmo por carta ou bilhete a todas as pessoas do circulo de Villa Verde e Amares que, na passada eleição de deputado, me honraram com a sua coadjuvação e com os seus votos e não podendo nem deyendo exceptuar ou especialisar qualquer d'essas pessoas, visto que seria desprimorosa injustiça da minha parte, fazer distincções entre tantos que pelo meu partido e por mim lutaram com honrada tenacidade e heroica abnegação — vejo-me forçado a servir-me por agora d'este unico meio para a todos testemunhar o meu enorme reconhecimento e indelével gratidão.

Soutello, 14 de maio de 1897.

Visconde do Torre.

VILLA VERDE - 1897

UMA ALLEGORIA

No dia immediato ao da eleição de deputado celebraram os progressistas, nesta villa, com musica e foguetes, a sua victoria, ou antes a victoria que os ingenuos electores de Terras de Bouro, sequiosos da sua autonomia, lhes proporcionaram.

Festejaram os governamentaes de cá o acontecimento com a alegria de pessoas a quem sahe a sorte grande e com a consciencia de quem sabe que só por um bamburrio, mais que inesperado, logrou ser vencedor. A espicaçar os brios de alguns e o entusiasmo de muitos apparecia-lhes a miragem, hoje já um pouco nublada, das abbadias rendosas, das estradas bem macdadas, dos empregos fartos e dos subsidios avantajados. Outros eram como que impellidos para a folgança pela prespectiva radiosa do mando e do poder do qual, a datar d'aquelle momento, se suppunham legitimos depositarios. Assim havia de tudo n'aquelle vasto arraial, desde o todo poderoso abbade de Penascaes, com a imponencia de quem tem na mão e á ordem os quatro poderes do estado, até ao bacharel em disponibilidade a quem luz o olho na prespectiva de rendosa collocação. Havia galopim que parecia um Napoleão e regedor que se suppunha um Pombal!

O sr. padre Lino, de Cabanelas, tendo falsificado quatorze listas parecia ter descoberto a direcção dos balões; o sr. José Antonio de Menezes, levando oito votos no logar da Estrumil, ti-

nha o ar de quem dobrou o cabo das Tormentas.....

No meio de tudo isto porém, a verdadeira nota não tinha sido ferida ainda e vieram trazel-a, radiantes e convulsos, ao festivo ajuntamento, os influentes governamentaes de Ribeira de Penella. Aquelles patriotas, tendo conseguido derrotar por seis votos n'aquella assembleia o candidato da opposição, vinham delirantes de alegria, loucos de entusiasmo! Comprehende-se. A terra que elles habitam é uma das mais ricas regiões do concelho, mas tambem foi durante largos annos uma das mais desprezadas pelo governo central e pela administração concelhia.

Tinha a riqueza que lhe brotava dos seus campos e o valor que dimanava da extraordinaria feracidade do seu torrão, mas tudo isso era notavelmente cerceado em importancia pela difficuldade de transportes e pela exiguidade de relações entre aquelles povos e os restantes do concelho e districto. Passavam annos, decorriam gerações sem que um unico melhoramento para ali fosse concedido, sem que um unico beneficio fosse destinado áquella parte do concelho. Pagar, pagar para as urgencias do estado e do municipio era a sua sorte... e assim iam vivendo, porque de balde em favor d'elles se erguia a voz authorisada e vibrante do illustre e prestigioso filho d'aquella região o chorado Manoel João d'Oliveira, que, tendo um entranhado amor pela sua terra, não cessava de protestar pelos seus direitos e de reclamar pelas justas regalias que a ella deviam pertencer.

Para que, aquelles povos fôsse finalmente feita justiça, necessario foi que o sr. visconde da Torre entrasse na politica do concelho. Até então nunca lh'a tinham feito e o illustre candidato, cuja victoria tão festejada foi agora, apesar de desde longos annos vir desempenhando um importante papel na politica do concelho e de por varias vezes ter sido em côrtes o representante d'este circulo, nunca tinha tido olhos para vêr as necessidades d'aquella região, nem ouvidos para ouvir as reclamações d'aquellas gentes. O sr. visconde—sabe-o toda a gente—foi quem, firme na dedicação sincera e no conselho leal do benemerito extinto, a que nos referimos, lançou hombros á tarefa, por vezes bem difficil, de levar o progresso áquelles povos. Então rasgaram-se estradas, creou-se um partido medico n'aquella região, e ainda ha poucos mezes o candidato opposicionista conse-

guia fazer dotar com escholas, que já funcionam, algumas das freguezias d'aquella formosa ribeira.

Vejam, pois, se não foi legitimo o entusiasmo, com que os influentes governamentaes festejavam os seis votos com que fôra derrotado quem tudo lhes fizera, e que elles tinham conseguido levar de maioria sobre os valiosos amigos do sr. visconde n'aquella assembleia!

Servil-os tinha sido um desaforo, benefical-os a elles, que foram dos que mais directamente lucraram, uma pouca vergonha que estava mesmo a pedir aquelle correctivo!

Os patriotas do governo sentiam-se suffocados. D'ahi as suas festas, as suas alegrias, os seus jubilos! Aquelles gloriosos seis votos sobre os que tinham ficado fleis á memoria de Manoel João d'Oliveira e gratos ao sr. visconde, significavam a sua libertação da pesada tyrannia que os vexava, do violento jugo a que tinham sido sujeitos!

Apre! que já era tempo! De resto, era preciso um exemplo: não fossem outros cahir na mesma!

As grandes commoções produzem quasi sempre grandes rasgos de espirito. Uma grande alegria como uma grande dôr é capaz de fazer brotar, d'onde menos se supõe, uma grande ideia! Assim, na vertigem do seu entusiasmo aquelles patriotas conceberam uma ideia genial—fazerem-se transportar a Villa Verde, festivamente, em um carro embandeirado d'onde, de quando em quando, se despediam triumphantes, gloriosos, os foguetes das grandes occasiões.

Ao conceber e ao pôr em pratica tão luminosa ideia mal mediam elles o alcance d'ella! Mal pensavam, que estavam vibrando a verdadeira nota da luta que vinha de se ferir. Se tivesseis talento, — rigidos patriotas governamentaes de Penella, — não teríeis feito mais nem melhor! Aquelle carro festivo que vos trouxe em triumpho até á séde do circulo — é um symbolo!

Fazendo-o rodar, embandeirado, pelas estradas que o candidato da opposição á custa de sacrificios sem par e de luctas sem igual, conseguiu construir em vosso beneficio, fazendo sabir do dentro d'elle, inconscientes mas entusiastas, os gritos de alegria pela derrota de quem vos fez bem e os foguetes em honra de quem nada vos fez — vós, patriotas, estaveis, mesmo sem o saber, definindo com rara verdade a vossa situação, — a vossa e a de

muitos, que não cabendo no carro de Penella, tinham todavia, de direito, logar dentro d'elle.—Mais que um symbolo, o vosso carro chega a ser uma allegoria, porque na derrota que, festivamente, elle noticiava, como que vinha a retribuição a quem tinha feito conduzir até vós um outro carro menos embandeirado mas mais util — o do Progresso!

Se amanhã um pintor quizesse perpetuar na tella a memoria da eleição de Villa Verde, em 1897, não tinha que dar tratos á imaginação — lançava mão da vossa ideia. Simplesmente, e como timbre, ao lado do vosso carro, o seu pincel desenharia... DOUS CÃES! Não vos assusteis: são o symbolo da... gratidão!

Retrato... à penna

A caranguejola ministerial está soberbamente retratada no final d'este artigo das *Novidades*:

«O sr. Bessano Garcia já não anda contente. E até nos parece, que mais d'uma vez tem saído da sua secretaria com olheiras. O sr. Barros Gomes acrisola-se na sua figura de asceta, que marcha impavido para os grandes sacrificios, contente por offerecer as provações, a que houver de sujeitar-se, para remissão dos seus peccados. O sr. Beirão bambolia-se melancolicamente, como uma cegonha — perdão! — como um ibis sagrado, quando presente tempestade. O sr. Mathias de Carvalho dá em estylo diplomatico ao diabo a ideia, que tiveram, de o metter no brazeiro, o resguarda-se protestando que nada quer saber de administração interna. O sr. Francisco Maria da Cunha... resiste, e principia a zangar-se com muito applauso dos seus camaradas. Só o sr. Augusto José da Cunha, contente como umas paschoas, acha que tudo isto vae muito bem, porque tendo-se visto afogado em lances desesperados, como o do emprestimo dos tabacos, adiantamentos aos bancos, e outros, depois d'isso o foram buscar para ministro, por não acharem coisa melhor. Tal é a situação no seio do gabinete, a que preside o sr. José Luciano de Castro, o Senior.

Fôra do gabinete. Temos os cambios cada vez peiores; o paiz desalentado e n'uma surda irritação contra tudo e contra todos; a altéa dos lobos uivando em volta d'esta pobre nacionalidade; e a judenga desapidada fazendo um cerco cada vez mais apertado ao thesouro para o obrigar a render-se á discrição. O sr. José Luciano de

Castro, o Senior, vai preparar reformas administrativas depois de ter feito eleições!

Como se vê o chaveco ministerial principia a desconjuntar-se. Oxalá que a reboque d'elle não vá o paiz!

PEROLAS E DIAMANTES

MEMORIAS DA JOVENTUDE

Lembras-te, amigo dos dias,
Deuses dias que lá vão,
Tão dourados d'alegrias,
Tão gratos ao coração?
Lembras-te amigo?... Que tempo!
Que vida sem contratempo!
Que encantos... que já não são!

Era aquelle engano cego
Que um Camões soube cantar;
Era a margem do Mondego
Em nossa alma o verdejar;
Era a aurora da existencia;
Era a vida da innocencia
Longe das vagas do mar.

Que mar este cá do mundo!
Que mar cavado! Não é?
Viste abysmo mais profundo
A quem tinha alguma fé?
Mas se tudo engole ousado,
A saudade do passado,
Ao menos, fique de pé.

Fique em nós, que já vivemos
Vida de crença e d'amor;
Fique em nós, que já soubemos
Viver n'um mundo melhor,
N'um mundo de liberdade,
De franqueza e de verdade,
Sem ambições, sem rancor.

Oh! Recordemos, amigo,
Os nossos risos sem ais,
Quando tu lias commigo
As minhas trovas boças;
Quando, na scena, c'o roste,
Com as palmas que ceifaste,
A pobre *Maria Paes*.

Oh! Recordemos saudosos
Um povo todo de irmãos,
Esses manchebos briosos,
Que não mentem dando as mãos;
Recordemos essa vida
De pura esperança, florida
Com pensamentos christãos.

Recordemos os folguedos
N'aquelle argenteo estendal;
Na ponte; nos arvoredos,
Nas esmeraldas do val;
Recordemos tudo, tudo,
D'essa cidade do estudo,
D'essa flor de Portugal.

Coimbra! Tenho amizade
As proprias pedras d'alli;
Amo a torre com saudade,
O sino que tanto ouvi;
Té respeito a esteril herva
D'essa escada de Minerva,
Que tantas vezes subi.

Que tempo! Que mundo aquelle!
Hoje... n'este... inda ha um bem;
É quando, fugindo d'elle,
Uma familia se tem;
Lá, amigo, homiziados,
Uns affectos retemperados
Inda ao peito alegres veem.

Vamos, pois, homisiar-nos,
Já tens familia como eu,
Vamos nós ao lar sentar-nos;
A cada qual o que e seu;
O mundo tal como o vemos
Não é nosso; nós cá temos
Este outro que Deus nos deu.

E d'alli, de vez quando,
Mau grado as vagas do mar,
N'uma carta, conversando,
Nos iremos encontrar;
Fica dito. E que a saudade,
Engrinaldando a amizade,
Não ha-de nunca murchar.

João de Lemos.

CHRONICA

Uma victimia

A passada eleição tão tristemente assignalada pelas violencias do governo — ficará tambem memorada pela morte de um dos mais valiosos e sympathicos sacerdotes d'este concelho, o padre Joaquim Velloso de Oliveira, encommendado de Azúas.

Quizeram melindral-o e feril-o e como não pudessem fazel-o por outra fórma nem vergar o seu rigido character — pozeram-lhe a concurso a pobre e modesta egreja que elle parochiava com deavellos de pae e com carinho e affecto de pastor.

Os seus intimos viram o grande desgosto que aquella negra ingratião lhe trazia, o pezar com que elle se via vexado perante os freguezes que tanto o amavam e que elle vinha parochiando desde longos annos. Nunca mais teve saude, nunca mais se lhe viu aquella alegria communicativa e despreoccupada, aquelle genio folgassão e alegre que o distinguiam!

Passou o concelho por muitas luctas eleitoraes, feriram-se aqui muitas batalhas politicas — nunca ninguem foi tão mesquinho nem tão rancoroso que tentasse arrancar ao seu modesto presbyterio o sympathico padre Joaquim!

Havia mais grandesa d'alma nos que combatiam e nos proprios a quem o honrado sacerdote combatia, sempre honradamente e sem rancores.

Agora, querendo desgostal-o e desgostar a sua familia, soccorreram-se d'aquelle meio indigno. Mataram-no.

A memoria do honrado sacerdote ha-de ser vingada.

Mina d'ouro

Foi descoberta em Reriz, a 5 kilometros de Castro Daire, uma mina de ouro. Fizeram-se pequizas technicas e as analyses feitas dão uma percentagem relativamente grande por tonelada. Estão abertas tres galerias. D'uma cortouse um filão medindo tres metros e meio. Ha quinze annos foram encontrados n'aquelles sitios uns fragmentos de ouro mineral e quartzo aurifero. A mina apresenta bons auspicios de riqueza.

Conselheiro Jeronymo Pimentel

Passou na sexta-feira passada, o anniversario natalicio do sr. conselheiro Jeronymo Pimentel, digno par do reino e chefe do partido regenerador d'este districto.

Por este motivo foi hontem servido, como de costume, um abundante jantar aos internados do Aaylo de Mendicidade, da cidade de Braga, hem como uma pipa de vinho.

O sr. commendador Antonio Joaquim d'Oliveira Brandão, mandou igualmente servir um jantar aos intrevados da Officina de S. José, d'aquella cidade, em commemoração do anniversario natalicio d'aquelle cavalheiro.

D'este ultimo bôdo foi encarregado o nosso excellento amigo sr. José Pereira de Magalhães.

Remoção de preso

Custodiado por tres guardas civis, foi na sexta feira ultima removido da cadeia de Amares para a de Braga o preso Adelino José Vieira, o «Marouco», que se evadira do aljube de Montalegre, onde estava por crime de roubo praticado ao abbade de Cervos.

Um phenomeno

Dizem de Beja que no monte de Sancta Victoria nasceu um bacoro, tendo, em lugar das mãos proprias dos animaes d'aquella especie, duas mãos semelhantes ás do genero humano, com

os respectivos dedos e unhas. O animal está actualmente em Sancta Victoria, onde tem sido muito admirado.

Festejos a S. João em Braga

A commissão nomeada para os festejos já se tem reunido e começou, os seus trabalhos dirigindo-se aos principaes contribuintes.

Manda a verdade dizer que tem sido bem recebida. Alguns contribuintes elevaram as taxas dos annos anteriores outros conservam as mesmas, sendo pouquissimos os que as baixam.

Se a população bracarense corresponder gentilmente aos esforços da commissão, os festejos d'este anno serão esplendidos.

O presidente da commissão já conferencion particularmente com o sr. presidente da camara d'aquella cidade sobre os projectados festejos, mostrando este cavalheiro todo o interesse por elles e as melhores disposições de concorrer para o seu brilhantismo.

Hontem foi a commissão, officialmente, á sessão da camara, a fim de pedir todo o auxilio possivel.

A commissão reúne-se frequentemente, e não descara um momento este assumpto de tanta importancia.

Se estiver bom tempo para as festas, é fóra de toda a duvida que ellas serão dignas de admirar-se, e que se arrasará Braga de forasteiros, nos dias 23, 24 e 25 de junho; assim o sabevera um nosso collega d'aquella cidade.

LIVROS & JORNAES

«Encyclopedia das Familias»

Acalhamos de receber o n.º 124 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde ver por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra — Poesia — Medicina — Apartamentos historicos — Educação — Agricultura — Mythologia — Astronomia — Moral — Jardinagem — Electricidade — Mossico — Litteratura — Conhecimentos uteis — Economia domestica — Pensamentos, maximos e anecdoticos.

Esta revista é editada pela casa editora Lucas-Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

Recommendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

Fidalgos e Plebeus

Recebemos a caderneta 24 d'este interessante romance, editada pela acreditada pela acreditada Empreza Litteraria Lisbonense.

Noites de Vigilia

Recebemos o n.º 14, cujo summario é o seguinte:

O caso da correccão: — Abusos de reportagem. — Superioridade dos menores; Um concurso: — Amarguras: perigos da candura; Um heroe! — Não haverá novidade; Congresso: — O que elles virão. — O inutil e o deploravel; Questão velha: — Ainda os menores — O Evidente e os cegos voluntarios; Leitras: — Bibliographia.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de aditar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damnadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os romances atingem centenaes de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O Regimento n.º 145 offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O Regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O Regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entrecho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leituras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O Regulamento n.º 145 que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O Regimento n.º 145 é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a côres, e publicado em uma edição em tudo egual á d'esses dois grandes successos de litteraria — *A Toutinegra do Molino* e *A Irmãsinha dos Pobres*, editadas pela mesma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas do *O Regimento n.º 145*. A distribuição effectuar-se-ha em *Cadernetas Semanaes* de 24 paginas, com 3 gravuras a côres, por 60 réis ou em *Fasciculos Quinzenaes* de 6 folhas, com 6 gravuras a côres por 120 réis, ou em *Tomos Mensaes* de 120 paginas, com 15 gravuras a côres, por 300 réis — á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes recebem dois brindes — dois suberdos eronios de alto valor artistico, *Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana*.

Assigna-se desde já na casa Bertrand — **JOSÉ BASTOS** — 73, Rua Garrett, 73 — Lisboa.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no *Regulamento*, tendo, em *Appendice*, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inser-tas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

ANNUNCIOS

Citação-Edital

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando todos os interessados incertos, para que na segunda audiencia, d'este juizo, posterior áquelle prazo, contestem querendo, a justificação requerida por Antonio José da Silva Bacellar, e mulher, Dona Maria do Carmo Pereira Couto, tambem conhecida por Dona Maria do Rego, da freguezia de Cervães, d'esta comarca, em que a requerente pretende ser habilitada unica e universal herdeira de sua mãe, Maria Joanna do Rego, viuva de Manoel Vaz de Miranda Couto, que foi da mesma freguezia.

As audiencias n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã, no tribunal d'ellas, situado no Campo da Feira, de Villa Verde, não sendo esses dias impedidos, pois que, sendo o, fazem-se nos immediatos.

Verifiquei,

O juiz de direito

963)

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Leonor Rodrigues Tinoco, viuva, por si e como administradora de seu filho menor Otalicio, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incer-

tos, credores e legatarios desconhecidos, e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo sem prejuizo do seu regular andamento até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José Rodrigues Tinoco, fallecido nos Estados Unidos do Brazil e morador que foi na freguezia da Loureira, d'esta comarca.

Verifiquei,

O juiz de direito

964)

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar os interessados João Luiz da Silva Ferraz, casado com Thereza Maria de Lima, residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos, e residentes fóra da comarca para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Roza Cerqueira, viuva, moradora que foi no logar de Fundevilla, freguezia de Gomide, d'esta comarca de Villa Verde.

Verifiquei,

O juiz de direito

(965)

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 6 do proximo mez de junho, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial de esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologi-

co a que se procede por obito de Antonio d'Oliveira, que foi da freguezia de Cibões de esta mesma comarca, e para pagamento do passivo, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer os predios seguintes:

Uma morada de casas torres, sita no logar de Cabenco, freguezia de Cibões, que se compõe de sala, cozinha sem repartimento, com um pequeno rochio inculto para o poente e sul, a partir do nascente com Luiza da Silva, do poente e sul com Antonio da Eira Costa, e do norte com caminho, que entra em praça na importancia de 30\$000 reis.

O campo do Val do Pinheiro, sito no logar d'este nome, freguezia dita de Cibões, de lavradio com agua de rega e lima, a partir do nascente com Domingos Ponces, do poente com João da Carvila, do norte com o monte Valdio e do sul com José Gonçalves Caniço, que entra em praça na importancia de 20\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzir o seu direito, querendo.

Verifiquei,

O juiz de direito,

966)

Silva Dias.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(á entrada do Campo da Vinha.)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coke para cosinha.

Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissião.

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (AFRICA).

922

Romance de palpitante ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 146, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 146, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 126.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzinhos, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e ne escriptorio

do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 61b—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esção destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esculpuloza na escolha dos livrosque, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras

A TROVA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 800 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis
Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capta 200 réis
Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 780, 6 mezes 1\$800, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA.

OS MYSTEIROS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos atais
Colabora-se por grande numero de escriptores de renomeada competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, vinctores, publicistas

assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro próximo entrará no despacho na casa de todos os agricul. 2.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é um orgão e defensor das lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerado como um guia in- SEB DA EMPRESA — Rua do Costa Cibra, 1216—PORTO

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencin de modas odendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume lanchado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continução dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, a sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Iruão, José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysió Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com inissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripcias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 80 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e hem assim com a representação do embarque na praia do Bastelo em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lintoa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brillhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, hes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande aprego que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luis I.